

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESPONJA HEMOSTÁTICA HEMOSPON® NO PROCESSO DE NEOFORMAÇÃO ÓSSEA APÓS EXODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTANDER)

Alunos: Alexandre Tsuyoshi Tsuchiya e Antônia de Christo Lima

Orientador: Prof. Dr. Levy Anderson César Alves

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A reabsorção óssea pós-exodontia é um dos fatores mais importantes a serem considerados pelo cirurgião dentista. Uma das etapas mais importantes do processo de reparação óssea pós-exodontia é a formação do coágulo sanguíneo, o qual substituirá o espaço antes ocupado pelo elemento dental por tecido ósseo. Porém, a fim de minimizar a reabsorção óssea alveolar, algumas substâncias utilizadas como hemostáticos locais podem ser colocadas no alvéolo, não apenas com o objetivo de auxiliar no processo de hemostasia, mas também no processo de remodelação óssea. Assim, o objetivo do presente estudo foi discorrer, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da esponja de colágeno Hemospon® no processo de neoformação óssea pós-exodontia. Foram selecionados artigos nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO, Europe PMC, Lilacs e Medline, publicados no intervalo de 2003 a 2021 em português e inglês. Foram utilizadas as palavras-chave em português: “exodontia”, “reabsorção óssea”, “neoformação óssea”, “reparação alveolar”, “Hemospon®”, “esponja de gelatina absorvível”, “membranas”, e em inglês: “tooth extraction”, “bone resorption”, “bone formation”, “bone repairing”, “gelatin sponge”. Os resultados mostraram que são poucos os trabalhos que abordam, de forma direta, a variável neoformação óssea e a formação de coágulo dentro do alvéolo ao se colocar a esponja de colágeno. Porém, sabe-se que a esponja proporciona uma matriz que serve de reforço adicional ao coágulo formado, permite uma série de interações celulares e fornece uma matriz provisória, na

qual as células podem se proliferar, se organizar e desempenhar suas funções, principalmente em locais que sofreram lesão ou inflamação.